

## Micro-odontologia Restauradora: Tecnologia e Preservação Dental

### Autor(res)

Thais Lins Schiavon  
Kaylany Fonseca Estrela  
Lara Porto De Sousa Luz  
Ana Glória Gomes Pires  
Thiago Paranhos Costa

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

UNIME - UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

### Introdução

A odontologia minimamente invasiva é uma abordagem moderna que prioriza a preservação máxima da estrutura dental natural. Em vez de tratamentos que removem grandes partes do dente saudável, essa prática utiliza técnicas mais conservadoras, buscando intervir o mínimo possível para manter a vitalidade da dentição. O foco está em prevenir, diagnosticar precocemente e tratar problemas bucais de forma menos agressiva, oferecendo mais conforto ao paciente. Entre as principais características dessa filosofia, estão o uso de materiais adesivos, selantes, técnicas de remineralização e instrumentos de alta precisão, que permitem atuar apenas na área comprometida (IDEAL ODONTO, 2025; REVISTA CIENTÍFICA FACS, 2025). Dados de estudos indicam sucesso a longo prazo, com taxas de sobrevivência de restaurações de resina composta entre 80% e 95%, e de peças cerâmicas próximas a 90% (NIH, 2025). Essa abordagem baseia-se na detecção precoce, prevenção e utilização de materiais biocompatíveis e adesivos, como resinas, facetas ultrafinas e alinhadores transparentes, para uma saúde bucal mais sustentável e centrada no paciente (REVISTA GVAA, 2025; REV@ODONTO, 2025).

### Objetivo

O objetivo desta pesquisa é realizar uma revisão narrativa da literatura acerca das práticas odontológicas minimamente invasivas, discutindo seus benefícios e desafios, bem como explorando as principais inovações tecnológicas que têm transformado a área. A proposta busca analisar de que forma essas estratégias contribuem para a preservação da estrutura dental saudável, a redução do desconforto durante os procedimentos e a promoção de resultados estéticos mais satisfatórios.

### Material e Métodos

A busca dos artigos foi conduzida nas bases SciELO e na Revista Científica FACS, utilizando os descritores “odontologia minimamente invasiva” e “técnicas restauradoras conservadoras”, em português e inglês. Como critérios de inclusão, foram consideradas publicações dos últimos cinco anos, disponíveis em texto completo e que abordassem especificamente as técnicas restauradoras minimamente invasivas. Excluíram-se trabalhos duplicados, estudos sem acesso integral e artigos que não tratavam diretamente da temática proposta. A seleção

teve como finalidade reunir evidências recentes sobre práticas restauradoras conservadoras aplicadas à odontologia.

## **Resultados e Discussão**

A odontologia minimamente invasiva destacou-se no início do século XXI ao priorizar a preservação da estrutura dental saudável. Essa abordagem surgiu para reduzir a invasão e o desconforto nos tratamentos dentários. Com o avanço tecnológico, como o uso de lasers, microabrasão e materiais estéticos, a prática odontológica tornou-se mais moderna, eficiente e confortável para os pacientes. Assim, a odontologia minimamente invasiva representa uma evolução que alia ciência e técnica para melhorar o cuidado com a saúde bucal. Segundo Caldarelli (2021), a odontologia minimamente invasiva preza por meios e ferramentas conservadoras, com foco na prevenção e promoção da saúde, além do combate às doenças bucais. Nesse contexto, “são práticas que abrangem desde questões técnicas até iniciativas dos profissionais; prezamos muito o autocuidado e o suporte aos pacientes” (CALDARELLI, 2021, p. 45).

## **Conclusão**

Dessa forma, evita-se o desgaste desnecessário e aumenta-se a durabilidade dos dentes. Alinhada à evolução tecnológica da odontologia, essa prática possibilita tratamentos mais rápidos, eficazes e menos dolorosos. Para o paciente, os benefícios incluem preservação da estética natural, menor risco de complicações, recuperação acelerada e maior conforto. Ao priorizar a conservação dental, a odontologia minimamente invasiva promove saúde bucal, bem-estar e qualidade de vida a longo prazo.

## **Referências**

- CENTRO INTEGRAL DE SAÚDE BUCAL. Odontologia minimamente invasiva: o futuro do tratamento dentário. Disponível em: <https://www.centrotriiodonto.com.br/post/odontologia-minimamente-invasiva-o-futuro-do-tratamento-dent%C3%A1rio>. Acesso em: 19 set. 2025.
- IDEAL ODONTO. Odontologia minimamente invasiva: tendência para o futuro. Disponível em: <https://www.idealodonto.com.br/blog/odontologia-minimamente-invasiva-tendencia-para-o-futuro/>. Acesso em: 19 set. 2025.
- REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE. Odontologia minimamente invasiva: técnicas e materiais conservadores. Disponível em: <https://sucessoodontologico.com.br/odontologia-minimamente-invasiva/>. Acesso em: 19 set. 2025.
- REVISTA CIENTÍFICA FACS. Técnicas restauradoras minimamente invasivas. Disponível em: <https://periodicos.univale.br/index.php/revcientfacs/article/view/750>. Acesso em: 19 set. 2025.
- SUCESSO ODONTOLÓGICO. Vantagens e aplicações da odontologia minimamente invasiva. Disponível em: <https://www.centrotriiodonto.com.br/post/odontologia-minimamente-invasiva-o-futuro-do-tratamento-dent%C3%A1rio>. Acesso em: 19 set. 2025.